

Construção de resposta da IL-10 via formação do processo de angiogênese e inativação da resposta microbicida dos macrófagos nas formas polares da hanseníase

Jorge R. de Sousa², Tinara Leila de S. Aarão¹, Diogo L. Prudente¹, Francisco D. Lucena Neto¹, Hellen T. Fuzii², Juarez Antônio S. Quaresma^{1,2}

¹ Universidade do Estado do Pará, 66113200, Belém-PA. e-mail: diogolprudente@gmail.com

² Núcleo de Medicina Tropical, Universidade Federal do Pará, 66055240, Belém-PA.

A hanseníase é uma doença considerada negligenciada que tem grandes repercussões clínicas, epidemiológicas e imunológicas. A IL-10 faz parte de um grupo de citocinas que são consideradas pleitrópicas que desempenham múltiplas funções que modulam o sistema de defesa do hospedeiro. Recentemente novas abordagens têm ampliado a discussão em torno do papel da citocina no espectro da doença. Neste contexto, a formação do processo de angiogênese e a inativação da resposta microbicida na doença de hansen ainda precisam de melhores esclarecimentos. Dessa forma, o presente estudo investigou a resposta da IL-10 e sua relação com a formação do processo de angiogênese e da resposta microbicida dos macrófagos nas formas polares da hanseníase. Para realização do estudo, foram selecionados 31 pacientes atendidos no ambulatório de dermatologia do Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará distribuídos segundo a classificação de Ridley e Jopling. Dos casos, 17 eram Tuberculoide e 16 Lepromatosos. Para a imunomarcagem do tecido com o anticorpo anti-IL-10, os cortes histológicos foram submetidos a técnica de imunohistoquímica. Referente a análise estatística foram obtidas frequências, medidas de tendência central e de dispersão e para a investigação das hipóteses o teste de Mann-whitney. Em relação a imunomarcagem para IL-10, pode se observar que a distribuição da citocina pelo infiltrado nas duas formas clínicas esteve mais presente no endotélio de novos vasos sanguíneos e no citoplasma de macrófagos espumosos na forma lepromatosa comparada a tuberculóide. Neste contexto, o presente trabalho ressalta que a participação da IL-10, nesta nova abordagem na imunopatologia da hansen amplia a discussão em torno do papel da citocina via proliferação bacilar por conta da inativação da resposta microbicida dos macrófagos e até mesmo na possível relação dela com a formação de novos vasos na forma lepromatosa da doença.

Palavras-chave: Hanseníase, IL-10, Angiogênese.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq.